

Aos quatorze dias do mês de novembro de dois mil e dezoito, às dez horas e cinquenta minutos, na sala de Reuniões da Reitoria, deu-se início à 7ª Reunião Extraordinária do Conselho Superior do IFRJ, sob a presidência do Magnífico Reitor Rafael Barreto Almada. Estiveram presentes os conselheiros: Oscar Halac (Representante Titular do MEC), Letícia Ester Cruz da Silva (Representante Suplente Fecomércio – RJ), Marilda Pimenta Melo (Representante Titular Firjan), Eurico Marchon Neto (Representante Titular Sedeis), Elisa Suzana Carneiro Pôças (Representante Titular Diretores-Gerais), Wallace Vallory Nunes (Representante Suplente Diretores-Gerais), Eudes Pereira de Souza Júnior (Representante Titular Diretores-Gerais), Helton Rodrigo de Souza Sereno (Representante Titular Docentes), Danilo Spínola Caruso (Representante Titular Docentes), Marco Aurelio Passos Louzada (Representante Titular Docentes), Hélia Pinheiro Rodrigues Corrêa (Representante Suplente Docentes), Eládio Bandeira de Lima Filho (Representante Titular Técnicos-Administrativos), André Vicente Tobias (Representante Titular Técnicos-Administrativos), Dalva Baliano Lopes (Representante Suplente Técnicos-Administrativos), Thaís de Souza Alves (Representante Suplente Técnicos-Administrativos), Paulo Borges Mathias da Costa (Representante Titular Discentes), Irineia de Souza (Representante Titular Discentes), além dos servidores Igor Valpassos (Pró-Reitor de Administração e Planejamento), Simone Alves (PROPP), João Gilberto da Silva Carvalho (Diretoria Executiva da Reitoria), Ana Paula Damato Bemfeito (PRODIN), e o professor e ex-Diretor da Escola Técnica Manoel Virgílio Côrtes, como convidado homenageado. O presidente agradeceu a presença do Professor Oscar Halac, Reitor do Colégio Pedro II, que foi indicado pelo MEC como representante titular no Conselho Superior do IFRJ. O presidente destacou também a presença do Professor Manoel Virgílio Côrtes, ex-Diretor da Escola Técnica de Nilópolis, que foi convidado para receber uma homenagem enviada pela Câmara Municipal de Goiânia. O presidente deu início à reunião a partir da posse do conselheiro Oscar Halac. O conselheiro agradeceu a recepção de todos e disse que esperava poder contribuir para os debates do Conselho. Depois, o presidente questionou a todos sobre a aprovação da ata da reunião anterior. O conselheiro Marco Aurélio Louzada informou que enviou uma contribuição na forma de correção textual, mas que não mudava o sentido das informações contidas sobre a aprovação do regulamento da carga horária docente. A ata foi aprovada por unanimidade. Em seguida, o presidente informou que foi emitida uma Resolução *ad referendum* que alterava o PPC do Curso de Licenciatura em Física do *Campus* Nilópolis, com base na Resolução nº 17/2010 e em função da avaliação do curso pelo MEC. A resolução foi referendada. Em seguida, em relação à Comissão do Estatuto, o presidente informou que seria realizada naquele dia, após a reunião do ConSup, a primeira reunião da referida Comissão, com o objetivo de planejar a elaboração da minuta da revisão do estatuto, para posterior aprovação. Então, o presidente informou que o IFRJ fez uma adesão ao Edital de Capacitação em Gestão da Inovação, que iria selecionar 15 instituições para o fornecimento de cursos de capacitação na área citada. O presidente informou também que foi feita a adesão à licitação de RDC do IF Sul de Minas para a compra de equipamentos fotovoltaicos para geração de energia solar nos 15 *campi* do IFRJ. O presidente esclareceu que o IF Sul de Minas estava concentrando a compra para diversos IFs do país, de forma a garantir melhoria nos preços de aquisição dos equipamentos. O presidente disse que foi feito um

50 mapeamento dos gastos com energia elétrica pelo IFRJ, e chegou-se à conclusão de que a adesão ao referido RDC geraria economia de despesas para o instituto. O Pró-Reitor de Administração e Planejamento, Igor Valpassos, esclareceu que haveria uma redução de 80% a 100% do consumo de energia elétrica, e o fornecimento da energia solar seria em regime de compensação, podendo um *campus* repassar a produção excedente de energia para outro *campus* que viesse a precisar. O conselheiro Marco Aurelio Louzada questionou se a contratação era de compra e manutenção dos equipamentos, e o presidente respondeu que era somente compra e instalação. O Pró-Reitor Igor Valpassos explicou que a vida útil da placa solar era de 10 a 15 anos, e seria necessária a manutenção periódica em conectores que poderiam oxidar no período de 3 a 5 anos. O 55 Pró-Reitor esclareceu também que os equipamentos estavam sendo adquiridos com garantia. A conselheira Elisa Pôças perguntou se o orçamento para pagamento dessa compra era dos *campi*, e o presidente respondeu que era da Reitoria. Após isso, o presidente fez uma homenagem ao Professor Manoel Virgílio Côrtes, que foi o primeiro diretor da Escola Técnica de Química. O presidente esclareceu que houve uma sessão solene na Câmara Municipal de Vereadores de Goiânia, em que foi feita uma homenagem ao referido professor, e, foi solicitado ao presidente que trouxesse o diploma de Honra ao Mérito para o Rio de Janeiro, para que fosse entregue ao Professor Manoel Virgílio. Todos aplaudiram. O Professor agradeceu a homenagem e fez 60 considerações sobre o quanto o IFRJ se transformou desde o tempo de sua gestão no CEFETEQ em Nilópolis. Os conselheiros Marco Aurelio Louzada, Eudes Pereira e Eládio Bandeira agradeceram ao Professor por todos os trabalhos prestados à instituição. Após isso, o presidente procedeu à continuidade da aprovação do modelo do Relatório de Atividades Docentes (RAD), de acordo com o Artigo 12 da Portaria nº 70 17/2016 da SETEC. O presidente esclareceu que foi feita pela comissão a orientação de aglutinar atividades de Ensino em um item com carga de até 1 hora semanal, sendo elas os incisos II, III, IV e V do Art. 4º da Portaria nº 17/2016 SETEC/MEC (II - Atividade de preparação, manutenção e apoio ao ensino; III - Participação em programas e projetos de Ensino; IV - Atendimento, acompanhamento, avaliação e orientação de 75 alunos, incluindo atividades de orientação de projetos finais de cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação, bem como orientação profissional nas dependências de empresas que promovam o regime dual de curso em parceria com a instituição de ensino; V - Participação em reuniões pedagógicas), ficando assim em conformidade com o Art. 12 §1 da referida portaria (§1 Para garantir a melhoria da qualidade do ensino, para cada hora de aula, o regulamento da instituição poderá prever até uma hora adicional para as atividades dos incisos II, III, IV e V do artigo 4º desta Portaria.). O presidente explicou que se fosse replicada cada hora de sala de aula para as demais 80 atividades, haveria dificuldades no preenchimento da carga horária de atividades de Pesquisa e Extensão. O conselheiro Danilo Caruso disse que na atividade do inciso I do Art. 4º da Portaria nº 17/2016 SETEC/MEC, que trata do ensino de sala de aula (presencial ou a distância), poderia ser colocada a carga de até 1 hora, pois quem quisesse realizar Pesquisa e Extensão precisaria ter essa flexibilidade. Assim, a atividade de sala de aula deveria ficar separada das demais atividades no modelo do RAD, sendo os dois itens com a carga de até 1 hora. A conselheira Elisa Pôças disse que 85 entendia que as atividades dos incisos II a V constavam na Portaria nº 17/2016 90

SETEC/MEC como atividades de planejamento de aula, por isso a necessidade de compilar no modelo do RAD. Ela esclareceu que as atividades de representação não eram consideradas de Ensino, fazendo parte de outra categoria. O conselheiro Marco Aurélio Louzada disse que concordava com o ponto de vista do conselheiro Danilo Caruso, mas se fosse feito daquela forma, o Regulamento ficaria em contradição à Portaria. O conselheiro Oscar Halac disse que em 2017, no Colégio Pedro II, ocorreu a primeira discussão sobre esse debate. Ele disse que a Portaria 17 baseava-se no tripé Ensino, Pesquisa e Extensão dentro das 40 horas semanais. Ele disse que o número de horas de atividades de ensino fora de sala de aula não poderia ser maior que a carga horária de sala de aula. Então, o presidente disse que precisava ser decidida a aglutinação das atividades no modelo do RAD ou não, conforme sugerido pela comissão. A Diretoria Ana Paula Bemfeito ressaltou que a Resolução ConSup nº 48/2014 que aprovou o Regulamento da Carga Horária Docente precisava ser revisada não só devido à Portaria nº 17/2016 SETEC/MEC, mas também por causa de demandas institucionais. O conselheiro Danilo Caruso disse que o professor não escolhia dar o mínimo de aula (10 horas), mas às vezes não havia realmente uma demanda maior para ele, e, dessa forma, ele teria que somar 20 horas em atividades de Pesquisa e Extensão, o que era inviável. O conselheiro disse que ultrapassar as 40 horas era contornável, mas não atingir as 40 horas era um problema. O conselheiro Eudes Pereira disse que havia outras atividades que poderiam ser desenvolvidas, como fiscal de contrato e supervisão de estágio, por exemplo, não precisando ater-se somente à pesquisa. Então, o presidente encaminhou a votação sobre a aglutinação das atividades dos incisos II a V do Art. 4º da Portaria nº 17/2016 SETEC/MEC, com a carga de até 1 hora. O conselheiro Marco Aurélio Louzada disse que a aglutinação dos itens era uma questão legal. A maioria votou a favor da aglutinação das atividades na tabela de modelo do RAD, havendo 2 abstenções. O conselheiro Danilo Caruso disse que muitos professores não atingiriam a carga de 40 horas semanais se a instituição não oferecesse condições para tal. O conselheiro Eudes Pereira ressaltou a necessidade de aprovar o documento por meio do qual a comunidade poderia enviar as contribuições para futura revisão do regulamento aprovado. Em seguida, o presidente procedeu à apresentação do item seguinte da pauta, sobre a aprovação de resolução sobre as normas para estabelecimento de convênios entre o IFRJ e demais instituições. O documento foi aprovado por unanimidade. Em seguida, passando para o ponto sobre o orçamento do IFRJ de 2018 e o orçamento para 2019, o Pró-Reitor Igor Valpassos deu início à apresentação dos dados, esclarecendo que, para 2019 a proposta de orçamento era em torno de R\$ 38 milhões, sendo R\$ 5 milhões a mais que o orçamento de 2018, devido à inclusão de orçamentos para os *campi* São João de Meriti, Belford Roxo e Niterói. Ele destacou também o aumento do orçamento para a assistência estudantil, de R\$ 5 milhões para R\$ 7 milhões. O Pró-Reitor ressaltou a liberação de orçamento de capital de investimento em 2019, o que não ocorreu em 2018. O presidente informou que seriam recebidas também emendas de bancada impositivas de aproximadamente R\$ 32 milhões, conquistadas através de esforços e contatos políticos realizados pela gestão, mais R\$ 3 milhões de emendas parlamentares individuais, chegando a um orçamento de aproximadamente R\$ 73 milhões para 2019. Em relação ao orçamento de 2018, o Pró-Reitor Igor Valpassos disse que a execução já estava em 95% (até novembro), considerando o orçamento total

de R\$ 41 milhões, incluindo a Reitoria e todos os *campi*. Ele ressaltou que não foi consignada na matriz orçamentária de 2018 créditos para execução de investimentos, mas que foi conseguido orçamento de investimento a partir de maio/2018. Ele destacou que alguns *campi* apresentavam também receita própria, através de concursos, por exemplo. Ele apresentou a execução por *campus* e o crédito ainda disponível para execução. Apresentou também as ações desenvolvidas para a complementação orçamentária em 2018, o que resultou em um aumento no orçamento de R\$ 34 milhões para R\$ 41 milhões, sendo elas a liberação de emendas orçamentárias e TEDs. Ele informou também que foi detectada a existência de um montante financeiro de R\$ 1 milhão na conta do IFRJ do Tesouro Nacional, que estava bloqueado, referente à arrecadação de concursos, e não havia sido previsto no orçamento de 2018; mas foram desenvolvidas ações junto ao MEC para a liberação do montante. Em seguida, o presidente informou que o item de pauta sobre a Reestruturação dos *Campi* estava sendo mantido na pauta devido a uma solicitação do conselheiro Fábio Araújo, que não estava presente. Após isso, o presidente passou para o item seguinte da pauta, sobre a Matriz de Gravidade, Urgência e Tendência (GUT) que seria apresentada pela Diretora Ana Paula Bemfeito, da PRODIN. O presidente esclareceu que estava sendo desenvolvido um plano de sistematização dos projetos de engenharia de demandas de infraestrutura que estavam parados, para que pudessem ser apresentados à comunidade acadêmica. O conselheiro Marco Aurilio Louzada destacou a urgente necessidade de elaboração de projetos de combate a incêndio em alguns *campi* que ainda não os tinham. O presidente disse que o plano de sistematização seria dividido em 3 etapas, e naquele momento estavam sendo mapeados os projetos existentes, e posteriormente seriam apresentados à comunidade e ao ConSup para contribuições. O conselheiro Marco Aurelio Louzada ressaltou a importância de verificar os sistemas de exaustão dos laboratórios de química dos *campi*. Então, a Diretora Ana Paula Bemfeito apresentou informações sobre a Diretoria de Planejamento Estratégico e Desenvolvimento Institucional - DPEDI e sobre o Planejamento Estratégico. Ela apresentou os objetivos estratégicos baseados no Planejamento Estratégico 2017-2021 já existente, e os indicadores que precisavam ser validados para gerar as metas. Então, a Diretora esclareceu que foi desenvolvido o Plano de Metas e Resultados, apresentado na reunião de dirigentes em 20 de setembro de 2018, que hierarquizava as metas através dos critérios de gravidade, urgência tendência (Matriz GUT), o que resultou em um documento com 50 metas, sendo 10 por área. Ela também pontuou quais seriam os próximos passos a serem tomados em relação ao Plano de Metas, que seriam monitorados pela DPEDI. A Diretora Ana Paula Bemfeito explicou que haveria um módulo no sistema SIPAC, chamado SIGPP, para tratar das informações do Planejamento através da Gestão de Metas e Painel de Resultados, onde seria possível cadastrar os planos e gerar relatórios. O conselheiro Marco Aurelio Louzada perguntou quem acessaria a pasta do SIGPP, e a Diretora disse que seria a DPEDI, mas era possível conceder permissão a outros setores. O conselheiro pontuou que era interessante a comunidade visualizar uma parte da referida pasta. Então, a Diretora explicou que a fase de lançamento do projeto seria de outubro a dezembro/2018, e nos meses de fevereiro e março/2019 haveria a oitiva da comunidade, publicização de metas, resultados, avaliações e alinhamento do planejamento estratégico de 2019. Ela informou que em 18 de dezembro/2018 seria realizada uma nova reunião,

quando seriam avaliadas as metas assumidas em setembro. O presidente agradeceu à Diretora pela apresentação. O conselheiro Marco Aurélio Louzada perguntou se o Acordo de Metas assinado pelo IFRJ em 2013 estava válido. O presidente respondeu que não, e esclareceu que o MEC não estava usando o documento como parâmetro para

185 cobrança de resultados, mas disse que a CGU fazia referência ao documento em algumas auditorias. Ele disse que foi acordada com a SETEC a elaboração de um novo documento, e observou que o Planejamento Estratégico estava alinhado à Matriz GUT, que, por sua vez, estava alinhada ao Plano de Metas. O Pró-Reitor de Desenvolvimento

190 Institucional e Valorização de Pessoas, José Arimathéa, lembrou da necessidade de envolver os *campi* nesse trabalho e o presidente lembrou que seriam feitas audiências públicas nos *campi*. Então, dando seguimento à pauta, o presidente abordou o tópico de Assuntos Gerais. O conselheiro Danilo Caruso solicitou que fosse levada à próxima reunião a deliberação sobre a aprovação do Curso de Licenciatura em Ciências

195 Biológicas do *Campus* Pinheiral. O presidente informou que a aprovação do curso chegou a entrar na pauta da reunião de setembro, mas foi retirado de pauta a pedido da Pró-Reitoria de Ensino e do *campus*, com a justificativa de que ainda iriam revisar o PPC e submetê-lo ao CAEG. O conselheiro Helton Sereno destacou a atuação do IFRJ na competição latino-americana de robótica e ressaltou que o desempenho do Instituto superou universidades com tradição na área. Em seguida, o presidente apresentou o

200 vídeo com as ações realizadas nas últimas semanas pela gestão, como a participação na comemoração dos 15 anos do Curso de Produção Cultural, reunião nas novas instalações do *Campus* Niterói, IX Semana Científico-tecnológica no *Campus* Duque de Caxias (Semacit – CDUC), participação em formaturas, I Jornada de Formação EAD, reunião da bancada dos deputados federais do estado do Rio de Janeiro, ações do

205 grupo de energia renovável e células fotovoltaicas, ações no *Campus* Paracambi, reunião com a Secretaria do Patrimônio da União - SPU, Workshop de Pós-Graduação, entre outros. O presidente ressaltou os ótimos resultados com recorde de inscrições na realização dos concursos do IFRJ. Ele destacou a grande divulgação realizada em *busdoors*, rádios e Folha Dirigida, e pontuou que as divulgações foram gratuitas. O Pró-

210 Reitor José Arimathéa destacou o significativo aumento no número de inscrições das inscrições. Em seguida, o presidente encerrou a reunião e agradeceu a presença de todos, e, nada mais havendo a ser tratado, eu, Mônica Castro, secretária do Conselho Superior do IFRJ, encerro a presente ata, que seguirá assinada por mim e pelo presidente.